



Ex-secretário do DF terá de ficar nu para depois falar com advogado

Preso há 42 dias acusado de participar de suborno de uma das testemunhas do esquema de corrupção no governo Arruda, o ex-secretário de Comunicação do Distrito Federal Wellington Moraes terá que ficar sem roupas e passar por uma vistoria de agentes da Polícia Federal antes e depois de se encontrar com seus advogados. A informação é da *Folha Online*.

A determinação é do ministro do Superior Tribunal de Justiça, Fernando Gonçalves, que é responsável pelas investigações sobre o suposto esquema de arrecadação e pagamento de propina. Em um despacho sobre o pedido dos advogados para não serem vistoriados na Papuda, Gonçalves determinou que o ex-secretário fique "desnudo" antes de falar com seus defensores. Na decisão, o ministro ainda estabeleceu que os advogados sejam vistoriados na entrada, caso levem pastas. O pedido da defesa era para que não houvesse qualquer tipo de vistoria.

Moraes vai depor, na segunda-feira (29/3), sobre o suposto esquema de arrecadação e pagamento de propina que derrubou o ex-governador José Roberto Arruda, que também prestará esclarecimentos sobre o caso no mesmo dia. Moraes é acusado de ser um dos interlocutores de Arruda na tentativa de suborno do jornalista Edson dos Santos, o Sombra. Por decisão do STJ, Moraes, Arruda e mais cinco aliados foram presos por obstruírem as investigações.

Autores: Redação ConJur